



25<sup>o</sup> Congresso Brasileiro de Perinatologia

1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#neozuntos



## Trabalhos Científicos

**Título:** Associação Entre Parâmetros Ventilatórios E Pneumotórax Em Recém-Nascidos Pré-Termo De Extremo Baixo Peso

**Autores:** FELIPE MATSUSHITA (HCFMUSP), VERA LÚCIA JORNADA KREBS, WERTHER BRUNOW DE CARVALHO

**Resumo:** Introdução: Pneumotórax é um evento catastrófico que ocorre comumente em recém-nascidos, principalmente no pré-termo extremo. A ventilação mecânica invasiva é considerada um dos principais fatores de risco nesta população. Objetivo: Avaliar a associação entre parâmetros ventilatórios pressóricos (pressão expiratória positiva final [PEEP], Pico de pressão inspiratória [PIP] e Driving Pressure [DP] e pneumotórax com necessidade de drenagem torácica em recém-nascidos pré-termo de extremo baixo peso nos primeiros 7 dias de vida. Métodos: Estudo caso-controle avaliando prematuros com peso de nascimento menor que 1000 gramas admitidos em unidade de cuidados intensivos neonatal entre 2012 e 2017. Os valores de PEEP, PIP e DP foram documentados a cada 3 horas em todos os neonatos e todos os neonatos que apresentaram pneumotórax foram submetidos à drenagem torácica. O grupo controle foi criado com ajuste para potenciais confundidores (escore de CRIB II, peso de nascimento, idade gestacional). Foi definido o “Match tolerance” como escore de CRIB II em 3, peso de nascimento em 100 gramas e idade gestacional em uma semana. O estudo foi aprovado por Comissão de Ética. Resultados: Foram estudados 257 recém-nascidos pré-termo de extremo baixo peso, com mediana de idade gestacional de 27,1 (26-29,1) semanas e peso de nascimento de 746 (600 - 880) gramas. Vinte e seis (10.1%) recém-nascidos pré-termo apresentaram pneumotórax nos primeiros 7 dias de vida. Nenhum parâmetro ventilatório (PEEP, PIP, DP) mostrou associação com maior taxa de pneumotórax. Analisando o grupo controle ajustado para potenciais confundidores, também não houve associação entre PEEP, PIP e DP e pneumotórax. Conclusão: O estudo sugere que parâmetros ventilatórios relacionadas à pressão não estiveram diretamente associados com maior risco de pneumotórax em prematuros extremos nos primeiros 7 dias de vida. Um controle rigoroso do volume corrente parece ser a melhor estratégia para prevenir pneumotórax nesta população.